



ESTADO NUTRICIONAL E INTERVENÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL COM ESCOLARES

Letícia Emelly Lopes Rosio (leh_rosio@hotmail.com)
Nayane Gomes Prado (nayanneprado97@gmail.com)
Thaís Regina De Almeida (talmeida@sesims.com.br)
Emily Soares Pereira (emilysoares.p@hotmail.com)
Evandro Gabriel Cegati (ecegati@sesims.com.br)
Rita De Cassia Bertolo Martins (ritamartins@ufgd.edu.br)

As prevalências de excesso de peso têm aumentado em todas as fases de vida, incluindo adolescência, no entanto, distúrbios do comportamento alimentar têm influenciado esse público, e o déficit nutricional é preocupante. Estratégias de promoção à alimentação saudável e adequada são importantes nessa fase de vida, para possibilitar maior proteção à saúde e prevenção de agravos na vida adulta. O objetivo deste estudo foi identificar o estado nutricional (EN) de escolares do ensino fundamental antes e após realização de atividades educativas para a promoção da alimentação saudável, inseridas na disciplina de Ciências. Trata-se de pesquisa com escolares de 6º ao 9º ano do ensino fundamental de Escola privada do município de Dourados-MS, realizada no período de novembro/2018 a outubro/2019. Após consentimento dos responsáveis e assentimento dos participantes, foram aferidas as medidas antropométricas de peso e estatura, além de identificadas as variáveis: data de nascimento e sexo. O EN foi classificado de acordo com escore-Z do Índice de Massa Corporal (IMC)/idade, com auxílio do Programa Anthro Plus, em dois momentos: novembro/dezembro de 2018 e setembro/outubro de 2019. As atividades educativas de promoção à alimentação adequada foram planejadas com a coordenação pedagógica e professores de Ciências, e executadas de março a agosto de 2019, utilizando abordagem problematizadora. A temática inserida pelos pesquisadores com auxílio dos professores, partiu do questionamento: o que é alimentação saudável para você? Adotou-se como referencial o Guia Alimentar para a População Brasileira, versão 2014. A pesquisa teve aprovação do CEP-UFGD (CAAE: 83078518.5.0000.5160). Participaram das duas avaliações de antropometria, 95 adolescentes, sendo 58,9% do sexo feminino (n=56) e 41,1% do sexo masculino (n=39). Apenas um adolescente apresentou magreza, a maioria apresentou diagnóstico nutricional de normalidade para o IMC/idade nas duas avaliações, mas, as prevalências de excesso de peso foram muito elevadas, com pequena alteração, apenas entre as meninas, de 42,9% (n=24) na primeira fase e 41,1% (n=23) na segunda; entre os meninos, não ocorreram mudanças da classificação do EN, manteve-se em 48,7% (n=19) de excesso de peso. A ação educativa foi executada por meio de diferentes estratégias com cada série. Todos os escolares participaram das atividades. No 6º ano, os alunos reproduziram alimentação saudável por meio de maquetes; no 7º ano realizaram teatros; no 8º ano desenvolveram jogos educativos e no 9º ano, realizaram e apresentaram o resultado de entrevistas com diferentes públicos. Diante dos resultados observados, conclui-se que a prevalência de excesso de peso foi muito elevada entre os escolares, no entanto, o tempo de realização da intervenção não foi suficiente para promover alterações do EN. As ações educativas realizadas impactaram positivamente no conhecimento dos alunos em práticas alimentares saudáveis e sustentáveis, assim, considera-se relevante a inclusão das estratégias adotadas para abordar a temática na disciplina de Ciências, no ensino fundamental.